PERFIL CITOGENÉTICO DA VESPA EUSSOCIAL *Mischocyttarus consimilis* ZIKÁN, 1949 (HYMENOPTERA, VESPIDAE)

Dayana Alves da Silva[1]; William Fernando Antonialli Junior[2]

[1]Bolsista do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: dayanaalvesdasilva@gmail.com. Bolsista PIBIC/UEMS.
[2] Laboratório de ecologia do Centro Integrado de Avaliação e Monitoramento Ambiental (CInAM)/UEMS; E-mail: williamantonialli@yahoo.com.br

Área de conhecimento: Ciências Biológicas – Zoologia

Resumo

A citogenética auxilia nos estudos evolutivos das espécies, sendo importante ferramenta para estudos de filogenia, taxonomia, mecanismos de especiação e da variabilidade genética. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo ampliar os estudos citogenéticos de vespas sociais através da determinação do número e morfologia dos cromossomos da espécie *Mischocyttarus consimilis*. Nove colônias de *M. consimilis* foram coletadas na região sul do Estado de Mato Grosso do Sul e realizadas análises cromossômicas a partir do gânglio cerebral e gônadas de 3 larvas, 44 pupas e 30 pré-pupas submetidas ao tratamento padrão. Foram preparadas 98 lâminas, entretanto, só foi possível encontrar pontos com cromossomos em 16,32 % delas, nas quais foram fotografadas 35 células, demonstrando a baixa taxa de divisão celular em imaturos desta espécie. A análise das metáfases mitóticas observadas revelou uma variação no número diplóide de 2n=50 a 2n=63, com cromossomos predominantemente meta/submetacêntricos. Apesar de algumas metáfases apresentarem mais que 100 cromossomos e outras menos que 40 cromossomos, estas foram desconsideradas na contagem do número diplóide, uma vez que essa variação provavelmente deve-se a perda/ganho de cromossomos durante o procedimento de confecção das lâminas. Entretanto, pode-se concluir que a variação diplóide de *M. consimilis* é similar a outras espécies desse gênero e de outros gêneros da subfamília Polistinae.

Palavras-chave: Cariótipo. Cromossomos. Morfologia. Polistinae.